

Gestão do Território 2024 – Manaus tem mais de 5.500 ligações de empresas multi localizadas

IBGE (SDI-AM) • March 26, 2025

Manaus soma 5.547 ligações de empresas multi localizadas. Além disso, está classificada na hierarquia urbana como metrópole sendo, entre todas as capitais da região Norte, a com maior indicador de intensidade empresarial, com base no número de sedes e filiais de empresas multi localizadas existentes no município. As informações são do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) que divulga hoje, 26, a segunda atualização da temática Gestão do Território, no período de 10 anos.

A partir dos resultados dessa pesquisa é possível conhecer, no universo dos 5.570 municípios do país, quais são os Centros de Gestão, isto é, os responsáveis pelo papel de comando na rede urbana brasileira, tanto do ponto de vista empresarial quanto da gestão pública.

O trabalho classifica os municípios brasileiros de acordo com a presença de empresas multi localizadas, isto é, que possuem sedes e filiais em cidades diferentes, bem como de instituições públicas descentralizadas no território. A existência dessas organizações implica relações de trocas de informações, ordens, dinheiro e capacidade de gestão do território, servindo como uma das bases para o estabelecimento das hierarquias urbanas.

Uma inovação, da 2ª atualização da Gestão do Território, com foco no ano de 2024, foi a inclusão de aspectos da gestão estadual, compreendendo as localizações e os vínculos das entidades descentralizadas que constituem as Secretarias Estaduais de Educação e Saúde no interior das Unidades da Federação, o que torna a base de dados de gestão pública mais robusta e com maior capilaridade nos extratos médios e inferiores da rede urbana. Tais Secretarias foram selecionadas porque suas estruturas possuem funcionamento análogo em todas as Unidades da Federação.

Destaques

- **Manaus é a metrópole do Norte com maior número de empresas multi localizadas;**

- **Norte e Centro-Oeste tem menor intensidade de ligações de empresas multi localizadas;**
- **Manaus está na terceira classe de intensidade de empresas multi localizadas;**
- **Comércio e Serviços são atividades predominantes nas empresas multi localizadas;**
- **Manaus alcançou quase 2.080 ligações de empresas multi localizadas em 2021;**
- **Em quase 10 anos, proporcionalmente, o percentual de empresas multi localizadas aumentou quase 20 p.p. em relação às empresas em geral.**
- **Com nível de centralidade de gestão pública 4, Manaus é uma das capitais regionais do país, em gestão pública;**
- **Com gestão de território de nível 3 Manaus articula gestão dos demais municípios.**

Pesquisa analisa três vertentes: empresarial, pública e território

As análises da pesquisa Gestão do Território 2024 estão divididas em três partes:

- 1) Gestão empresarial, enfocando os municípios com atividades empresariais e que se articulam a outros;
- 2) Gestão pública e suas redes hierárquicas de gestão com unidades descentralizadas, tanto em nível nacional quanto estadual;
- 3) Gestão do Território e as redes de comando e controle dos municípios

Os resultados divulgados hoje, além de permitirem conhecer a configuração das redes de difusão de informação e gestão do Território Nacional, são insumos importantes para o cálculo da hierarquia urbana para a pesquisa Regiões de Influência das Cidades – Regic, que, em sua edição de 2018, considerou cinco principais níveis hierárquicos: Metrópoles, Capitais Regionais, Centros Sub-Regionais, Centros de Zona e Centros Locais. Além dessa aplicação, a identificação dos Centros de Gestão é utilizada em estudos locais de instituições públicas, com vistas à melhor localização de suas unidades, bem como em análises da dinâmica territorial empresarial, em escala nacional, e do relacionamento de longa distância entre

idades, baseando-se, para tal, em fluxos de comando e verticalidades que articulam a gestão do território entre centros urbanos.

Metodologia

A metodologia do estudo Gestão do Território 2024 foi trabalhada em dois conjuntos com aprofundamentos no tema. O primeiro conjunto contém as ligações que partem dos 5.570 Municípios, correspondendo às relações dos municípios entre si, quer pelas sedes e filiais de empresas. Já o segundo conjunto reúne os atributos de gestão dos 5.570 Municípios, conforme a divisão político-administrativa do país, vigente em 2024, e abarca os 2.176 municípios classificados como Centros de Gestão do Território.

Gestão empresarial

Manaus é a metrópole do Norte com maior número de empresas multi localizadas

A pesquisa Gestão do Território 2024 contempla as empresas multi localizadas, selecionando-se para análise, apenas aquelas que possuem, pelo menos, uma filial em município diferente daquele onde se localiza sua sede.

Manaus somava 5.547 ligações com empresas multi localizadas, em 2021, posicionando-se com o maior quantitativo no Norte do país, seguida por Belém (5.034), Porto Velho (2.440,5), Palmas (1.878,5), Rio Branco (1.158), Boa Vista (1.018) e Macapá (1.061).

No Amazonas, 10 municípios, além da metrópole Manaus, tinham maior quantitativo de ligações multi localizadas, no mesmo período. São eles: Itacoatiara (221), Parintins (154), Manacapuru (148), Humaitá (128), Rio Preto da Eva (125), Coari (106), Tefé (95), Tabatinga (91), Iranduba (86) e Maués (57).

Município	População 2022	Hierarquia_urbana_2018	GESTAO_EMP_2011	GESTAO_EMP_2021
Manaus	2.063.547	Metrópole	4.041	5.547
Itacoatiara	103.598	Centro Sub-Regional B	103	221
Manacapuru	101.883	Centro Sub-Regional B	77	148
Parintins	96.372	Centro Sub-Regional B	92	154
Tefé	73.669	Centro de Zona B	68	95
Coari	70.496	Centro Local	68	106
Tabatinga	66.764	Centro Sub-Regional B	60	91
Maués	61.204	Centro Local	29	57
Irlanduba	60.993	Centro Local	39	86
Humaitá	57.473	Centro Local	61	128
Manicoré	53.914	Centro Local	37	55
São Gabriel da Ca	51.795	Centro Local	35	33
Lábrea	45.448	Centro Local	19	35
Autazes	41.582	Centro Local	14	54
Benjamin Constan	37.648	Centro Local	12	30
Boca do Acre	35.447	Centro Local	22	43
Eirunepé	33.170	Centro de Zona B	18	29
Borba	33.056	Centro Local	28	43
São Paulo de Olive	32.967	Centro Local	14	21
Barreirinha	31.065	Centro Local	13	20
Careiro	30.792	Centro Local	12	37
Presidente Figueir	30.668	Centro Local	56	69
Carauari	28.742	Centro Local	19	31
Santo Antônio do	28.211	Centro Local	9	24
Nova Olinda do N	27.062	Centro Local	15	29
Fonte Boa	25.871	Centro Local	10	17
Jutaí	25.172	Centro Local	12	13
Rio Preto da Eva	24.936	Centro Local	35	125

A localização municipal das unidades locais das empresas, quer sejam elas sedes, quer sejam filiais, provém do Cadastro Central de Empresas - Cempre, do IBGE, que reúne informações cadastrais e econômicas das empresas e outras organizações formalmente constituídas no país.

Várias empresas, no país, têm a capacidade de se multi localizar, ou seja, estar presentes, simultaneamente, em diversos pontos do território, com suas unidades instaladas em diferentes municípios.

A gestão empresarial objetiva distinguir os polos capazes de agregar a capacidade de tomada de decisão e a realização de ações por parte das empresas que atuam no mercado. Para tal, verificam-se os vínculos que elas criam no território, ao possuírem sedes e filiais em centros urbanos diferentes, e quais pares de Municípios se formam

por essas ligações, o que permite identificar o potencial de interação informacional entre as cidades.

Intensidade de ligações por município - Norte e Centro-Oeste tem menor intensidade de ligações de empresas multi localizadas

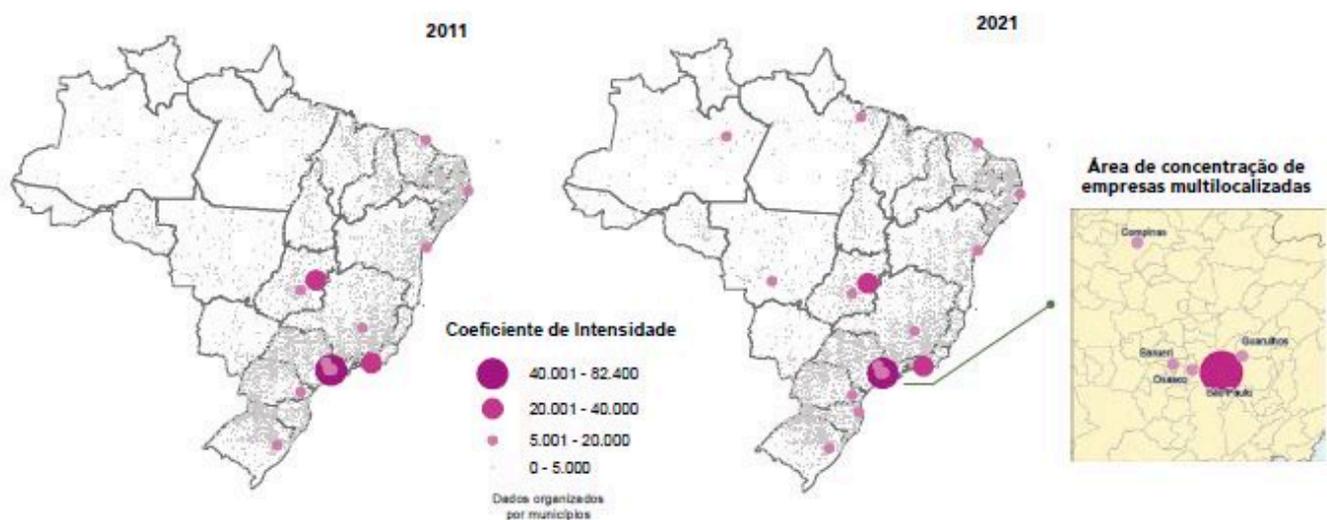
Manaus (AM) aparece no mapa de intensidade de ligações, por municípios identificados entre 2011 e 2021. As regiões identificadas com maior concentração de ligações foram as Sul e Sudeste. As áreas menos representativas foram as localizadas na região Norte e no norte da região Centro-Oeste. Entre as capitais destacaram-se Salvador (BA), Recife (PE), Fortaleza (CE), Belém (PA), Manaus (AM) e Cuiabá (MT).

Municípios com maior concentração de ligações - Manaus está na terceira classe de intensidade de empresas multi localizadas

Tanto na primeira quanto na segunda e terceira classe do mapa que corresponde aos centros de maior intensidade de relacionamento entre empresas multi localizadas destacaram-se, em 2021, os municípios de São Paulo (SP), Rio de Janeiro (RJ), Brasília (DF), Belo Horizonte (MG), Curitiba (PR), Porto Alegre (RS), Fortaleza (CE), Campinas (SP), Barueri (SP), Recife (PE), Goiânia (GO), Salvador (BA), Osasco (SP), Guarulhos (SP), Itajaí (SC), Manaus (AM), Cuiabá (MT) e Belém (PA).

Na exibição dos mapas relativos a 2011 e 2021 houve ascensão de centralidades intermediárias como Manaus (AM), Itajaí (SC), Cuiabá (MT) e Belém (PA).

Indicador de intensidade empresarial



Fonte: IBGE, Cadastro Central de Empresas 2011/2021.

⁴ O coeficiente de Intensidade de 2021 foi obtido com base na média aritmética dos valores calculados para 2020 e 2021, com o intuito de minimizar as eventuais flutuações inerentes ao CEMPRE.

⁵ A pesquisa Arranjos Populacionais e Concentrações Urbanas, divulgada em 2016, pode ser acessada no seguinte endereço: <https://www.ibge.gov.br/geociencias/organizacao-do-territorio/divisao-regional/15782-arranjos-populacionais-e-concentracoes-urbanas-do-brasil.html>.

A pesquisa identificou que, no que se refere a empresas multi localizadas por hierarquia urbana e grandes regiões, que 38,5% das sedes das empresas multi localizadas se situavam em municípios classificados como metrópoles. Já os Centros de Zona detinham o menor número de sedes de empresas (6.706) e respondiam, no mesmo período, por 5,9% do total.

No Amazonas a maior concentração de empresas multi localizadas estava em Manaus (5.547) e em três grandes centros sub-regionais (523), que são os municípios de Itacoatiara, Manacapuru e Parintins.

Tanto em 2011 quanto em 2021 os maiores percentuais de empresas multi localizadas foi identificado nas regiões Sudeste (passando de 47,6% para 45,4%) e Sul (decrecendo de 23,7% para 23,1%). Por sua vez os menores percentuais apareceram nas regiões Norte (subindo de 4,1% para 5%) e Centro-Oeste (diminuindo de 9,2% para 9,6%).

Unidades locais de empresas multilocalizadas, segundo as Grandes Regiões

Grandes Regiões	Número de empresas multilocalizadas			
	2011		2021	
	Total	Percentual (%)	Total	Percentual (%)
Total	824 011	100,0	1 038 758	100,0
Norte	34 130	4,1	51 533	5,0
Nordeste	126 258	15,3	176 100	17,0
Sudeste	392 344	47,6	471 618	45,4
Sul	195 341	23,7	239 780	23,1
Centro-Oeste	75 938	9,2	99 728	9,6

Fonte: IBGE, Cadastro Central de Empresas 2011/2021.

Vale ressaltar que as metrópoles e capitais regionais foram apontadas, no estudo, como as cidades mais bem interconectadas.

Sedes de empresas multilocalizadas, segundo a hierarquia urbana

Hierarquia do município da sede	Total de estabelecimentos-sede	Percentual (%)
Total	113 068	100,0
Metrópole	43 498	38,5
Capital regional	26 118	23,1
Centro sub-regional	19 504	17,2
Centro de zona	6 706	5,9
Centro local	17 242	15,2

Fonte: IBGE, Cadastro Central de Empresas 2021.

Em quase 10 anos, proporcionalmente, o percentual de empresas multi localizadas aumentou quase 20 p.p. em relação às empresas em geral

Em 2021, as 113.068 empresas multi localizadas existentes representaram 2,2% das empresas em geral, totalizando 5.196.063. Entre 2012 e 2021 o aumento da participação das empresas multi localizadas frente às empresas em geral aumentou de 1,9% para 2,2%.

Quantidade de empresas, total e multilocalizadas, com indicação de variação percentual

Empresas	2012		2021		Variação percentual (%)
	Total	Percentual (%)	Total	Percentual (%)	
Total	4 598 919	100,0	5 196 063	100,0	13,0
Multilocalizadas	85 322	1,9	113 068	2,2	32,5

Fonte: IBGE, Cadastro Central de Empresas 2012/2021.

Outro crescimento, no mesmo período, foi o de filiais em relação ao número de sedes, passando de 2,9%, em 2012, para 3% em 2021.

Quantidade de empresas multilocalizadas e de suas filiais, com indicação da razão de filiais por empresa



■ Empresas
■ Filiais
— Razão de filiais/empresa

Fonte: IBGE, Cadastro Central de Empresas 2012/2021.

Gestão Pública – Manaus está no nível três de gestão pública

O Estado se caracteriza como importante agente de organização do Território Nacional, posto que para aplicação das políticas públicas, estratégias combinadas de centralização e descentralização são utilizadas ,para o atendimento da população residente, em locais muito diversos e em diferentes condições. Na análise sobre a gestão pública a pesquisa Gestão de Território contempla as gestões federal e estadual e leva em conta uma seleção de instituições públicas com presença espalhada pelo Território Nacional. Nessa vertente, optou-se por selecionar as instituições que possuíssem âmbito nacional ou estadual de caráter comparável em todo o país e uma atuação descentralizada, com unidades localizadas em diversas cidades, de maneira a possibilitar a verificação de como se dá a articulação das diferentes porções do território.

Foram selecionadas instituições pertencentes aos Poderes Executivo e Judiciário, uma vez que o Legislativo se localiza exclusivamente em Brasília ou nos Municípios das Capitais unicamente. Elas são o Instituto Nacional do Seguro Social - INSS; o Ministério do Trabalho e Emprego; a Secretaria Especial da Receita Federal do Brasil, doravante referida como Receita Federal; a Justiça Federal; os Tribunais Regionais Eleitorais - TREs; os Tribunais Regionais do Trabalho - TRTs; e o próprio IBGE.

O país tem três grandes níveis de gestão pública, sendo Brasília (DF) o primeiro e principal pois é sede nacional da maior parte das instituições públicas, centralizando assim o papel de gestor da estrutura administrativa estatal. No segundo nível estão Rio de Janeiro (RJ), São Paulo (SP) e Recife (PE). Eles tem atuação regional marcante que abrange diversas Unidades da Federação e neles estão sedes de Superintendências Regionais, Tribunais e regiões fiscais da Receita Federal. Além disso, o Rio de Janeiro tem gerência, em nível nacional, do IBGE. No terceiro nível estão Belo Horizonte (MG), Porto Alegre (RS), Curitiba (PR), Florianópolis (SC), Fortaleza (CE), Salvador (BA) e Belém (PA). Esses municípios apresentam atuação regional de algumas instituições.

Os três primeiros níveis, citados acima, são ocupados por municípios que são núcleos de metrópoles, isto é, são centros urbanos mais influentes do país e as municipalidades mais populosas.

Manaus, mesmo com população de 2,063 milhões de habitantes, está entre os municípios de classes intermediárias (níveis de centralidade 4 e 5). Esses municípios fazem parte, majoritariamente, das capitais regionais. Isto significa que os municípios de classes intermediárias têm grande centralidade, acima da média nacional, mas uma capacidade de atração de população e de gestão do território abaixo das observadas nas metrópoles.

Número de Municípios e tamanho médio da população, segundo os níveis de centralidade de gestão pública

Níveis de centralidade de gestão pública	Número de Municípios	Tamanho médio da população
1	1	2 817 068,0
2	3	6 383 862,7
3	7	1 729 878,3
4	16	775 422,7
5	78	351 505,8
6	152	132 257,8
7	218	103 018,7
8	333	64 508,3
9	1 368	27 418,3
Municípios que não são centros de gestão pública	3 394	8 134,9

As classes intermediárias inferiores são ocupadas por centros urbanos classificados como Centros Sub-regionais (níveis 6 e 7) e Centros de Zona (nível 8). Por fim, a última classe (nível de centralidade 9) é composta, principalmente, por Centros Locais que é o nível hierárquico mais elementar da rede urbana brasileira. Nesses municípios não existem entidades das instituições públicas federais ou estaduais. A média populacional desse nível de centralidade é de pouco mais de 8 mil habitantes. Apenas 6,7% dos municípios do Norte do país estão no nível 9.

Níveis de centralidade de gestão pública, segundo as Grandes Regiões (%)

Grandes Regiões	Níveis de centralidade de gestão pública (%)									Municípios que não são centros de gestão pública
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	
Norte	-	-	14,3	37,5	2,6	9,2	10,6	10,2	10,5	6,7
Nordeste	-	33,3	28,6	37,5	16,7	25,7	28,4	25,5	37,8	31,5
Sudeste	-	66,7	14,3	6,3	48,7	30,3	39,9	34,2	27,1	29,7
Sul	-	-	42,9	-	24,4	25,0	11,0	18,6	17,7	23,7
Centro-Oeste	100,0	-	-	18,8	7,7	9,9	10,1	11,4	6,9	8,5

Fonte: IBGE, Diretoria de Geodésias, Coordenação de Geografia, Gestão do Território 2024.

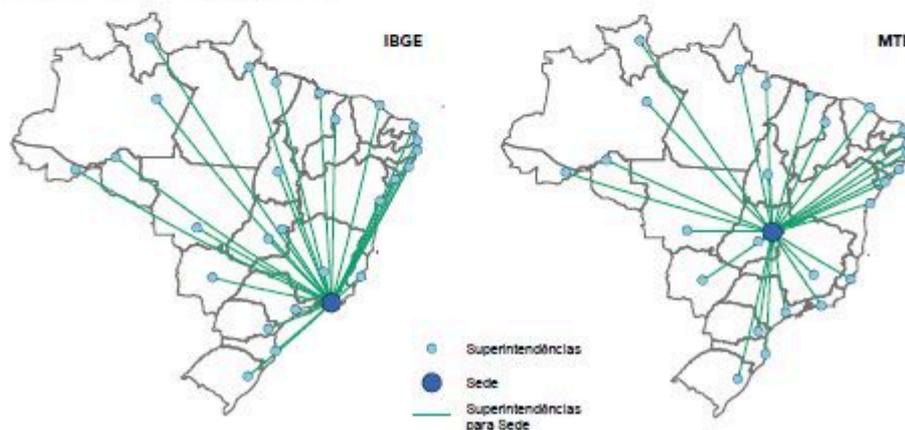
Dos 5.570 Municípios, conforme a divisão político-administrativa do país, vigente em 2024, 3.394 (60,9% do total) não são Centros de Gestão Pública, isto é, não possuem nenhuma das entidades das instituições públicas federais ou estaduais selecionadas.

Em se tratando da escolha das instituições federais públicas do país, a análise do conjunto das redes hierárquicas desses órgãos foi um dos insumos, na pesquisa, para a produção dos Centros de Gestão Pública. Manaus, com uma superintendência estadual do IBGE, por exemplo, encontra-se no nível 3 de gestão pública.

Equivalência entre níveis de gestão em instituições públicas federais

Nível de gestão	IBGE	INSS	Justiça Federal	Ministério do Trabalho e Emprego	Receita Federal	Justiça Eleitoral	Justiça do Trabalho
5	Sede do IBGE	Sede do INSS	Superior Tribunal de Justiça	Sede do Ministério do Trabalho e Emprego	Sede da Receita Federal	Tribunal Superior Eleitoral	Tribunal Superior do Trabalho
4	-	Superintendências regionais	Tribunais regionais federais	-	Regiões fiscais	-	-
3	Superintendências estaduais	-	Seções judiciárias	Superintendências regionais	-	Tribunais regionais eleitorais	Tribunais regionais do trabalho
2	-	Gerências executivas	Subseções judiciárias	Gerências regionais	Delegacias	-	-
1	Agências	Agências	-	Agências regionais	Agências	Zonas eleitorais	Varas do trabalho

Fonte: IBGE, Diretoria de Geodésias, Coordenação de Geografia, Gestão do Território 2024.

Ligações das sedes institucionais do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE e Ministério do Trabalho e Emprego - MTE

Fonte: IBGE, Diretoria de Geodésias, Coordenação de Geografia, Gestão do Território 2024.

Gestão do território – Com gestão de nível 3 Manaus articula gestão dos demais municípios

Os municípios que se qualificam como Centros de Gestão do Território são aqueles que possuem, simultaneamente, entidades de instituições públicas descentralizadas e unidades locais de empresas multi localizadas, quer sejam elas sedes, quer sejam filiais. Esse critério exclui mais da metade das municipalidades brasileiras, já que somente 39,1% de seu total (2.176) possuem as duas estruturas. Isso significa que, ainda que se trate de municípios com valores mínimos de gestão, o fato de eles se qualificarem como Centros de Gestão do Território já os coloca numa posição de centralidade significativa em relação ao conjunto das demais cidades do país.

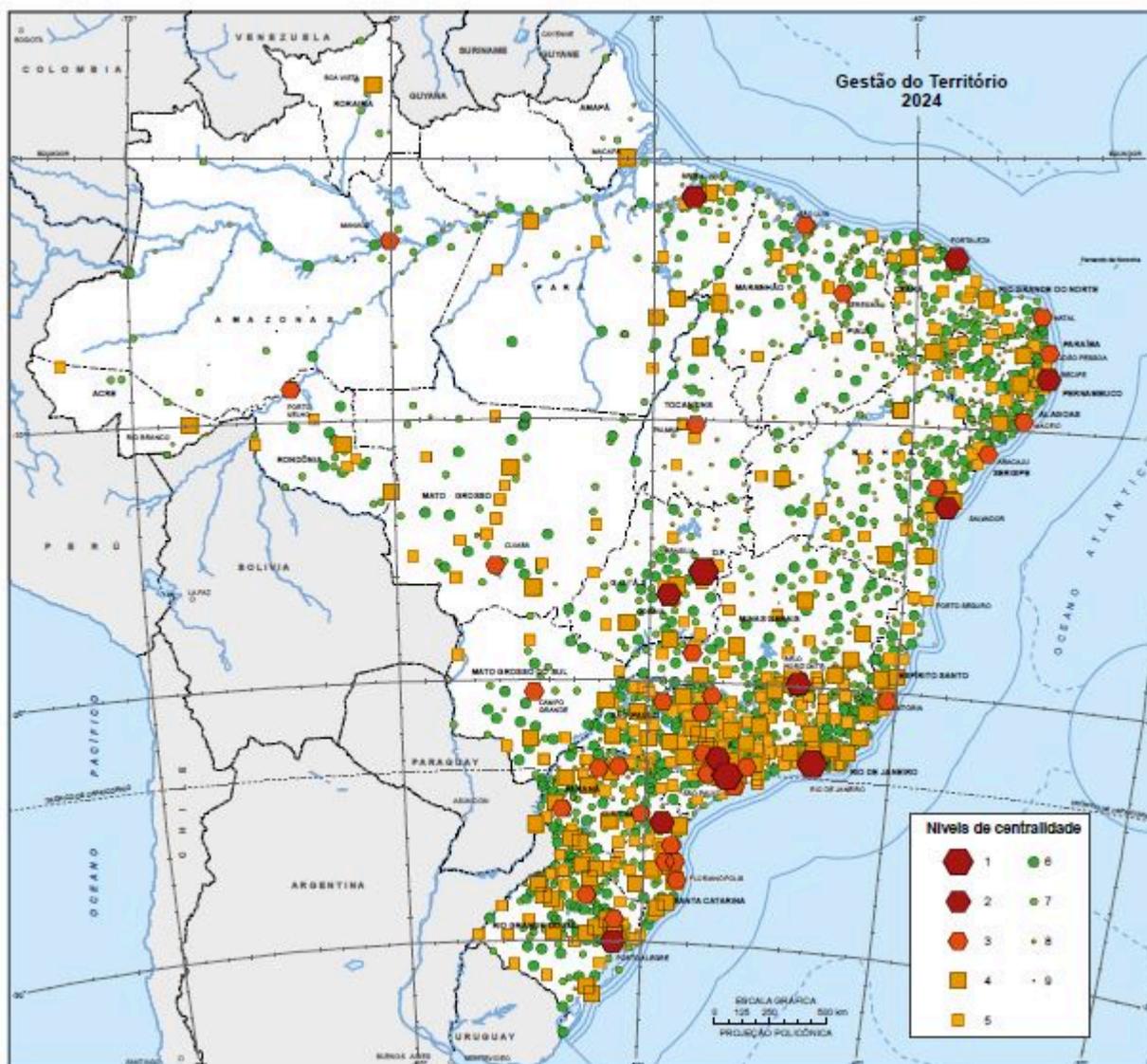
Em 2024, os três municípios com o maior nível de gestão do território, correspondente ao nível de centralidade 1, foram São Paulo (SP), Brasília (DF) e Rio de Janeiro (RJ). Essa classificação é coerente com o fato de São Paulo (SP) ser a

principal centralidade da gestão empresarial; Brasília (DF) representar a principal centralidade da gestão pública; e Rio de Janeiro (RJ) figurar, em segundo lugar, tanto na gestão empresarial como na gestão pública.

No segundo nível de centralidade de gestão do território, há nove municípios: Belo Horizonte (MG); Porto Alegre (RS); Curitiba (PR); Recife (PE); Fortaleza (CE); Salvador (BA); Goiânia (GO); Campinas (SP); e Belém (PA), todos núcleos de Metrôpoles. Campinas (SP) é o único que não é capital estadual a figurar no nível 2.

Os Centros de Gestão do Território presentes no nível 3, abarcando 40 municípios, apresentam grande variação em termos de porte populacional, com exceção de Passo Fundo (RS), que tem apenas 206.224 habitantes, segundo o Censo Demográfico 2022. O tamanho médio da população das municipalidades pertencentes a esse nível é superior a 600 mil habitantes. No mesmo nível está Manaus (AM) com mais de 2 milhões de habitantes.

Apesar da diferença demográfica, os centros urbanos nesse nível de centralidade são responsáveis por articular a gestão dos demais municípios de maneira equivalente no território, assumindo importante papel regional, tanto para o poder público quanto para o empresarial.

Centralidade da gestão do território

Fonte: IBGE, Diretoria de Geodências, Coordenação de Geografia, Gestão do Território 2024.



Seção de Disseminação de Informações (SDI-AM)

Telefones: (92) 3306 2022 / 9 8123 5556 / 99475-1750

Para fazer parte do grupo do IBGE/AM no WhatsApp, entre em contato conosco.

Para notícias nacionais e documentos de pesquisa, acesse:

<https://agenciadenoticias.ibge.gov.br>

Para dados do Sidra: <https://sidra.ibge.gov.br>

Report content on this page